

## SOCIEDADE

## Moçambique terá Centro de Conservação da Biodiversidade orçado em 10 milhões de euros



➤ O ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Daniel Nivagara afirmou que as Instituições do Ensino Superior (IES) devem criar um movimento de promoção da pesquisa científica para impulsionar a preservação do meio ambiente e a protecção da biodiversidade.

Foto: Redução  
PROSPECTES

Nivagara falava na última quinta-feira (3 de Março), durante o lançamento dos programas "Recursos, Inovação e Desenvolvimento para as Áreas de Conservação" (RINO) e "Preservação de Ecossistemas para o Desenvolvimento Sustentável" (ManGrowth).

Orçado em cerca de 10 milhões de euros, a implementação do programa RINO prevê o estabelecimento do primeiro Centro de Conservação da Biodiversidade em Moçambique, através da requalificação do Museu de História Natural de Maputo, na componente de infra-estrutura, como da parte expositiva e, de algumas componentes da Estação de Biologia Marinha de Inhaca.

Como explicou Nivagara, o programa RINO incorpora intervenções em três pilares, nomeadamente, fortalecimento institucional; apoio ao Museu de História Natural; reconstrução resiliente em Dízi e Ibo e apoio à Investigação Ambiental.

"A sua implementação concorre para dinamizar, ainda mais, as acções ligadas à preservação do meio ambiente em Moçambique e conservação da biodiversidade, através da capacitação dos operadores para garantir a máxima eficiência na utilização dos recursos

naturais, ao nível local", viuçou o ministro.

Quanto ao programa ManGrowth, serão fortalecidos os conhecimentos científicos e a formação dos técnicos no âmbito do "habitat" de mangais, colaborando com a Estação de Biologia Marinha de Inhaca, incluindo acções que visam promover actividades sustentáveis geradoras de rendimento, conjuntamente com acções de reforestação de mangais, com foco na Ilha de Inhaca e na Baía de Maputo.

Além, os programas foram desenvolvidos no âmbito da cooperação bilateral entre Moçambique e Itália, nos domínios da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e, complementam outras iniciativas de cooperação já em curso em Moçambique.

Para o embaixador da Itália em Moçambique, Gianni Bardini, os programas visam o fortalecimento institucional das entidades sectoriais de Moçambique através da criação com institutos científicos, o investimento na pesquisa científica sectorial para impulsionar a preservação do meio ambiente.

Bardini defendeu a necessidade de conservação de algumas espécies da fauna e flora selvagens mais criticamente ameaçadas e conduzir discussões para implementar soluções para a sua conservação.

A cooperação entre a República de Moçambique e a República Italiana, no domínio da Ciência,

Tecnologia e Ensino Superior inclui outras iniciativas e programas em curso Programa de Apoio à Universidade Eduardo Mondlane (UEM) para a Reforma Académica, Inovação Tecnológica e Investigação Científica; Projecto GovNET PLUS, no âmbito de Governo Electrónico; Programa de Operacionalização dos Pólos Tecnológicos de Excelência Digital.

Por seu turno, o Reitor da Universidade Eduardo Mondlane, Orlando Quilambo, referiu que através da cooperação foi possível concretizar o apoio à criação, apetrechamento e funcionamento de unidades académicas, formação de quadros da UEM em diversas áreas de conhecimento, desenvolvimento e implementação de novos cursos de licenciatura, mestrado e doutoramento, realização de estudos e projectos de pesquisa diversas, apetrechamento de laboratórios, bibliotecas e aquisição de equipamento, reabilitação de infra-estruturas com finalidade diversa entre outros.

Segundo Orlando Quilambo, o projecto RINO vem incrementar o papel de promoção de pesquisa conjunta nas áreas de biodiversidade, através da capacitação de investigadores e instituições de ensino superior e o projecto ManGrowth reforçará o papel na actuação virada para a protecção de zonas de mangais nas áreas de conservação da Baía de Maputo, incluindo a Ilha Inhaca.

### Circulação Interdita

Iniciam na seq de drenagem, as obras terão dura

Para o efeito, o ta a circulação, n para as obras de

Segundo um como vias altera Estrada Nacional como alternativa

Utentes que u agravamento do

"A ideia é boa, quei minha viatu feço, nas primei a EN4 para fugi imagine, todos n

Os condutores te, já veem suas i varão no congest

"Vai doer no ir a estrada em con

### MDN entra avioneta

O Ministério d casa destruída es

Força Aérea, a 1 obra não foi conse neficiários mostr

ano, a casa de Luí avioneta da Força

Volvida uma se cessário mais de expirado, os donc esperança, mas vi se abrigavam.

O representat cu o que esteve p o processo, entre assolaram a Cida descarregar o ma olhas". Entretanto

na aceleração da

Numa cerimón tre militares e civ da família que ab esperava, em algu as autoridades m pela casa", disse I

Por sua vez, a a promessa da Fo só restos gradeco

A Força Aérea clausmento da casa Alén da entreg do Risco de Dest

